

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

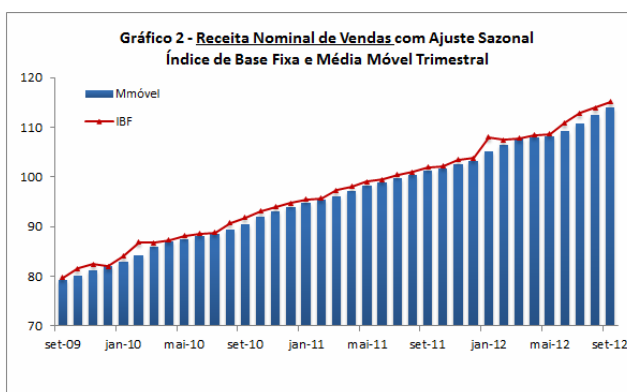
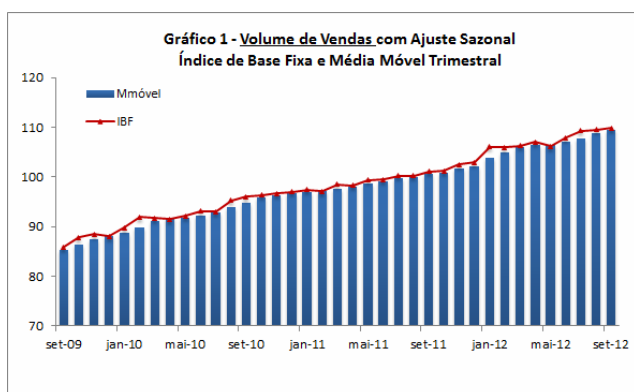
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
		IPCA (1108)	peso: 0,09543	
	4723-9	IPCA (1114)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
	4724-5	IPCA (cód. 1105)	peso: 0,10942	
IPCA (cód. 1106)		peso: 0,50755		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820	
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520	
	10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
			IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
IPCA (cód. 5102009)			peso: 0,62637	
IPCA (cód. 5102010)			peso: 0,37363	
4530-7		IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
4541-2		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
IPCA (cód. 5102010)		peso: 0,37363		
11- Atacado e varejo de material de construção		4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
		4672-9		
	4673-7			
	4674-5			
	4679-6			
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367	
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633	
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000	
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772	
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303		
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677		
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077		
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000		

VI - OBSERVAÇÕES

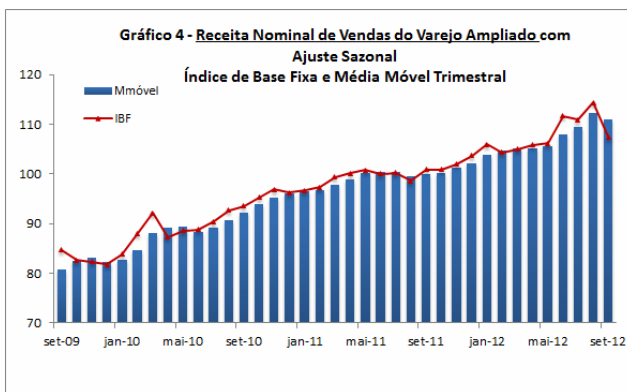
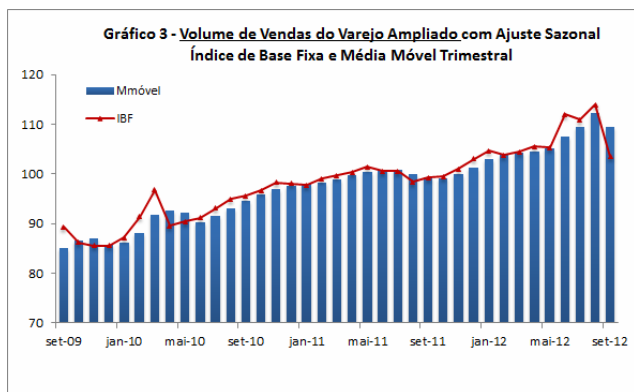
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em setembro último, o **Comércio Varejista** do País apresentou variações positivas em relação a agosto, de 0,3% para o volume de vendas e de 1,0% na receita nominal de vendas. No caso do volume, manteve-se o arrefecimento no ritmo de crescimento como observado no mês anterior, o que acabou refletindo em um aumento mais moderado da média móvel (Gráfico 1). Já para a receita nominal, trata-se do sétimo mês consecutivo de crescimento na comparação mês/mês anterior com ajustamento sazonal (Gráfico 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais, o varejo registrou taxas de variação para o volume de vendas da ordem de 8,5% sobre setembro do ano anterior; 8,9% no acumulado janeiro-setembro sobre igual período de 2011; e de 8,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas relações, a receita nominal de vendas apresentou acréscimos de 12,9%, de 12,1%, e de 11,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, houve uma queda de -9,2% no volume de vendas e de -6,1% na receita nominal, ambas as taxas em relação o mês anterior, com ajuste sazonal (Gráfico 3 e 4). Nas relações interanuais, o volume de vendas do ampliado assinalou taxas de variação de 2,0% sobre setembro do ano passado; de 7,8% no acumulado janeiro-setembro; e de 6,6% no acumulado de 12 meses. A receita nominal, por sua vez, apresentou nas mesmas comparações taxas de 3,6%; 9,0%; e 8,1%, respectivamente (Tabela 2).



Tomando-se por base o volume de vendas e o indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal, constata-se crescimento, no mês de setembro, somente em quatro das dez atividades pesquisadas: *Combustíveis e lubrificantes* (0,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,9%); *Material de construção* (0,7%) e em *Outros artigos de uso pessoal e domésticos* (0,2%). Os resultados negativos ocorreram em: *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-1,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-9,2%); e em *Veículos, motos, partes e peças*, com variação de -22,6% - Tabela 1.

Na comparação setembro de 2012/setembro de 2011, dois segmentos apresentaram redução no volume de vendas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-0,6%) e *Veículos e motos, partes e peças* (-9,5%). Ordenadas pela magnitude das taxas de desempenho, as demais atividades apresentaram as seguintes variações: 10,9% em *Combustíveis e lubrificantes*; 9,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 9,4% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 8,1% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 6,2% em *Móveis e eletrodomésticos*; 5,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 4,0% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; e 0,5% para *Material de construção* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	0,2	0,3	7,2	10,0	8,5	8,9	8,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,6	0,9	0,9	7,7	9,9	10,9	6,4	4,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	-1,0	0,9	5,0	8,5	9,4	8,9	7,7
2.1 - Super e hipermercados	1,2	-1,2	1,2	5,3	8,9	10,1	9,3	8,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	-0,8	-0,1	5,6	8,4	5,2	2,9	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	1,1	-1,5	12,6	15,3	6,2	13,2	13,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,3	1,1	-0,2	11,4	12,8	8,1	10,9	10,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,2	4,8	-9,2	11,3	11,1	-0,6	13,5	17,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,7	0,1	-0,5	6,3	4,8	4,0	4,3	3,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	2,4	0,2	6,4	10,6	9,9	8,0	6,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,0	2,7	-9,2	10,2	15,6	2,0	7,8	6,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-11,2	8,0	-22,6	16,4	26,4	-9,5	5,9	3,7
10- Material de Construção	1,1	1,7	0,7	5,5	8,5	0,5	7,7	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou resultado positivo de 9,4% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior, sendo o principal responsável pela composição da taxa global do varejo, com 53% de participação. Em termos acumulados, a atividade obteve crescimento de 8,9% para os nove primeiros meses do ano e de 7,7% para os últimos 12 meses. Apesar do comportamento dos preços dos alimentos ter sido superior à média (respectivamente 9,5% e 5,3% no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA) a atividade registrou desempenho acima do resultado global do varejo. Esta variação positiva deve-se, entre outros fatores, ao crescimento da massa de rendimentos¹.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 6,2% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do **Comércio varejista**, com participação de 14% - Tabela 3. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 13,2% para os nove primeiros meses do ano, sobre igual período de 2011, e de 13,3% para os últimos 12 meses. Este desempenho deve-se à manutenção do crédito, bem como à queda dos preços dos produtos eletroeletrônicos (-6,6% nos últimos 12 meses até setembro, segundo o IPCA do IBGE). A taxa mensal de 6,2% obtida em setembro, menos da metade da registrada em agosto, deve-se à antecipação de compras no mês anterior, motivada pela expectativa de término do incentivo promovido pelo governo (redução do IPI para móveis e eletrodomésticos).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,8	0,9	1,0	10,4	13,6	12,9	12,1	11,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	1,6	1,1	5,4	7,5	7,7	5,5	6,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,2	0,4	1,8	12,6	16,6	18,3	15,6	14,4
2.1 - Super e hipermercados	2,2	0,5	2,0	12,6	16,6	18,6	15,8	14,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,1	-0,7	0,6	7,7	9,9	6,9	6,2	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	1,0	-1,5	7,7	9,7	2,5	9,0	9,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	1,7	-0,1	13,4	15,5	11,0	13,6	13,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	15,3	4,7	-8,4	3,8	3,8	-5,3	5,0	7,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	0,6	-0,3	6,8	6,1	5,1	6,2	6,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,1	2,8	0,4	8,8	13,1	12,2	10,7	9,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,7	3,2	-6,1	10,5	16,1	3,6	9,0	8,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-7,5	7,7	-23,1	11,1	21,2	-13,1	2,9	1,1
10- Material de Construção	0,2	2,4	0,1	7,8	10,3	2,5	9,9	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, a massa de rendimento real habitual dos ocupados cresceu 6,5% em setembro de 2012 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Do mesmo modo, a taxa de desocupação ficou em 5,4% em setembro, com declínio de 0,6 p.p. frente a de setembro/2011.

Combustíveis e lubrificantes foi a atividade que exerceu a terceira maior influência (12%) no resultado do volume de vendas do varejo em setembro, com taxa de 10,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A redução de preço dos combustíveis, com variação de -2,5% em 12 meses segundo o IPCA, vem refletindo positivamente no crescimento das vendas do segmento. Em termos acumulados as taxas da atividade foram de 6,4% para os nove primeiros meses do ano e de 4,8% em 12 meses.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc. exerceu o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 9,9% no volume de vendas sobre setembro de 2011. O crescimento da massa salarial e as facilidades de crédito explicam este comportamento. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações foram de 8,0% no período de janeiro a setembro, e de 6,3% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com expansão no volume de vendas de 8,1% sobre setembro de 2011, contribuiu com a quinta maior participação na taxa global do varejo. Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 10,9% e 10,0%, respectivamente. Crédito, renda e a essencialidade dos produtos do gênero são os principais fatores explicativos do desempenho do setor.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 5,2% em setembro em relação a igual mês do ano anterior, exerceu o sexto maior impacto na composição da taxa geral do varejo. Este resultado evidencia a sustentação de crescimento da atividade incentivada, entre outros aspectos, pelo aumento moderado dos preços de vestuário (variação de 4,8% contra 5,3% do índice geral, no acumulado em 12 meses, segundo o IPCA). As taxas do acumulado no ano e nos últimos 12 meses se estabeleceram em 2,9% e 2,0%, respectivamente.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* com crescimento de 4,0% sobre setembro/2011 contribuiu com o menor impacto positivo no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano e nos últimos 12 meses, assinalou variações de 4,3% e 3,6%, respectivamente.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com queda de -0,6% em relação a setembro do ano anterior, foi a única taxa negativa do varejo. Apesar do resultado deste mês, a atividade ainda apresenta taxas acumuladas acima da média global, registrando 13,5% de variação nos nove primeiros meses do ano e 17,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Embora com preços em queda e condições positivas de crédito e massa salarial, o desempenho negativo deste mês pode estar refletindo o nível de endividamento das famílias, que segundo o Banco Central atingiu em agosto/2012 seu ponto máximo na série histórica, iniciada em 2005.

Das duas atividades que entram apenas no cômputo da taxa do **Comércio varejista ampliado**, a de *Veículos e motos, partes e peças* obteve resultado negativo, com -9,5% de variação sobre setembro de 2011 no volume de vendas. Resultado que reflete a antecipação das compras registrada no mês de agosto/2012, cujo crescimento ficou em 26,4%. Além disso, a greve dos bancos reduziu o volume de financiamentos concedidos, segundo o Banco Central. No que tange às taxas acumuladas, as variações no ano e nos últimos doze meses foram de 5,9% e de 3,7%, respectivamente.

Já *Material de construção* obteve crescimento de 0,5% sobre setembro de 2011. Esta desaceleração da taxa também pode ser atribuída ao impacto da greve dos bancos sobre a movimentação dos negócios da atividade. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, a expansão no volume de vendas atingiu 7,7% e 7,3%, respectivamente.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	8,5	8,5	100,0	2,0	2,0	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	10,9	1,02	12,1	10,9	0,7	36,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	9,4	4,51	53,3	9,4	3,3	162,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,2	0,35	4,1	5,2	0,3	12,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,2	1,17	13,9	6,2	0,9	42,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,1	0,54	6,4	8,1	0,4	19,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,6	-0,01	-0,1	-0,6	0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,0	0,03	0,4	4,0	0,0	1,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	9,9	0,85	10,0	9,9	0,6	30,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-9,5	-4,1	-205,6
10- Material de Construção	-	-	-	0,5	0,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

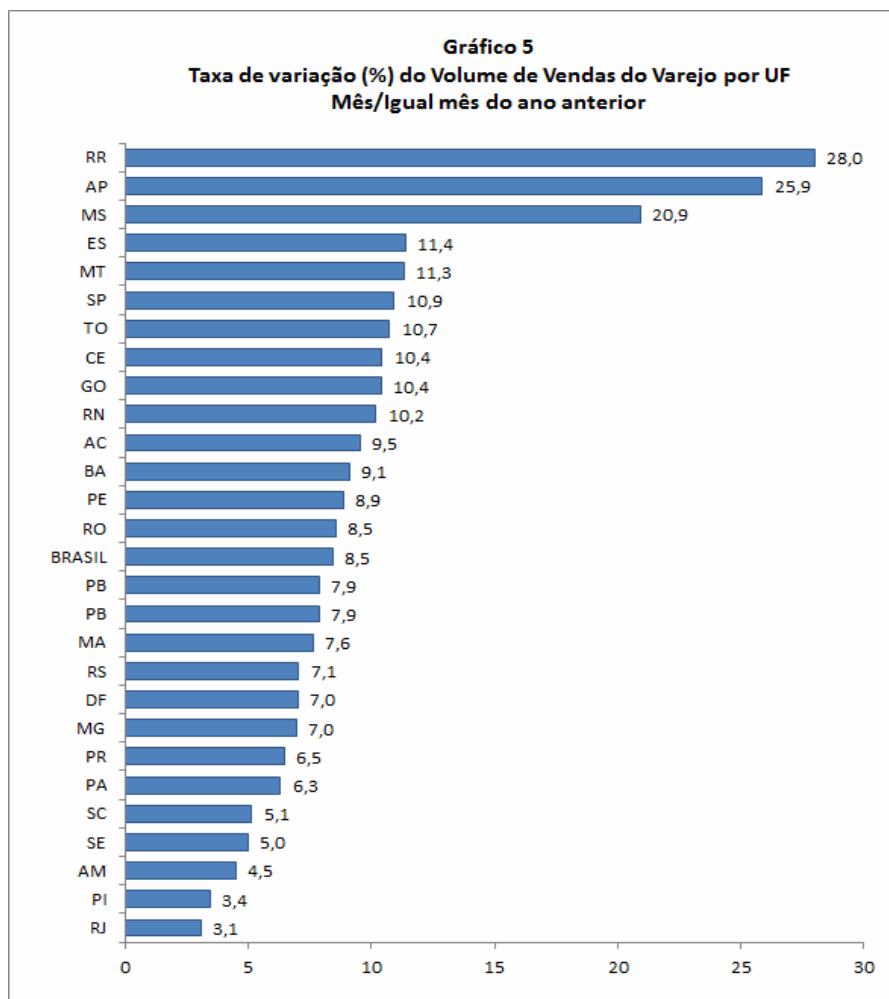
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

RESULTADOS REGIONAIS

Considerando o volume de vendas e a relação setembro12/setembro11, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas, com as maiores taxas ocorrendo em: Roraima (28,0%); Amapá (25,9%); Mato Grosso do Sul (20,9%); Espírito Santo (11,4%) e Mato Grosso (11,3%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (10,9%); Minas Gerais (7,0%); Rio Grande do Sul (7,1%); Bahia (9,1%); e Rio de Janeiro (3,1%).

Em relação ao **varejo ampliado**, verifica-se crescimento em 16 das vinte e sete Unidades da Federação, com as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorrendo no Amapá (27,6%), Roraima (11,3%); Mato Grosso (11,3%); Tocantins (8,8%) e Mato Grosso do Sul (8,5%). Já as maiores quedas se estabeleceram em Santa Catarina (-4,7%); Paraíba (-3,4%); Distrito Federal (-1,1%) e Rio de Janeiro (-0,4%). Em termos de impacto positivo no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (4,3%); Bahia (4,7%); Mato Grosso (11,3%); Mato Grosso do Sul (8,5%) e Rio Grande do Sul (1,4%).

Considerando os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, observa-se expansão no volume de vendas em 18 das vinte e sete Unidades da Federação. As maiores taxas positivas ocorreram na Paraíba (4,3%); Rio Grande do Norte (2,2%); Roraima (1,7%) e Goiás (1,5%). Já os destaques em termos de taxas negativas foram o Acre (-6,6%); Tocantins (-2,1%); Rio de Janeiro (-1,6%) e Sergipe (-1,3%).



RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos de resultados trimestrais, os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio apontam aceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, no que diz respeito tanto ao **Varejo**, com aumento na taxa de 7,9% para 8,6%, quanto ao **Comércio varejista ampliado**, cujo patamar de crescimento passou de 6,8% para 9,3% - Tabela 4.

O aumento nas taxas de crescimento do comércio varejista, no terceiro trimestre do ano, se verificou em seis das dez atividades pesquisadas. O maior acréscimo na taxa ocorreu no segmento de *Veículos e motos, partes e peças*, de 5,1% para 11,2%, do segundo para o terceiro trimestre; seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (de 1,2% para 6,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 5,8% para 8,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 6,7% para 9,5%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 2,4% para 5,0%); e *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (de 6,1% para 7,2%). A redução no ritmo de crescimento foi registrada em *Móveis e eletrodomésticos* (de 12,3% para 11,4%); *Material de construção* (de 5,6% para 4,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 11,0% para 10,8%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 7,7% para 7,6%).

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Setembro 2012

Atividades	Taxas de desempenho de 2011					Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2011					Taxas de desempenho de 2012				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa	TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				Taxa	TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				Taxa
	Taxas Trimestrais*				Anual***	Taxas Trimestrais*				Anual***	Taxas Trimestrais* **				Anual***	Taxas Trimestrais* **				Anual***
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	1,4	1,5	1,6	6,6	3,8	0,9	2,3			6,8	7,8	6,2	5,9	6,7	10,3	7,9	8,6		
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,9	-2,3	0,3	1,3	1,6	2,1	2,9	3,1			5,6	0,1	0,4	0,3	1,6	2,8	6,7	9,5		
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,6	1,4	0,5	3,9	7,1	-1,0	1,1			2,7	5,1	4,0	4,3	4,0	11,4	7,7	7,6		
2.1 - Super e hipermercados	1,4	0,5	1,5	0,6	3,8	7,5	-1,2	1,3			2,7	5,0	4,0	4,4	4,0	12,0	8,0	8,1		
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,2	0,4	-3,1	-0,2	3,8	2,4	1,9	3,0			9,6	6,3	1,0	-0,1	3,6	1,0	1,2	6,4		
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,1	2,6	2,7	3,8	16,7	3,9	1,4	2,9			16,8	18,7	17,9	13,8	16,6	15,9	12,3	11,4		
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	2,5	2,1	1,2	9,8	3,3	3,9	2,5			9,4	11,8	10,3	7,6	9,7	10,8	11,0	10,8		
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,8	15,0	1,0	9,3	18,7	2,9	-5,2	0,8			8,3	20,2	16,1	30,4	19,6	30,9	6,1	7,2		
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,9	0,5	2,7	3,4	5,8	-1,6	-1,3	4,7			9,3	7,6	4,9	1,6	5,9	5,2	2,4	5,0		
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,6	2,7	0,0	1,5	4,1	4,3	0,0	2,6			7,1	6,0	1,5	2,3	4,0	9,3	5,8	8,9		
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,2	1,9	-1,3	1,8	6,9	3,1	3,2	1,7			7,0	11,4	5,7	3,1	6,6	7,3	6,8	9,3		
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,0	4,4	-6,1	1,9	7,1	-0,4	10,6	-0,5			6,3	18,0	4,8	-2,4	6,1	1,1	5,1	11,2		
10- Material de Construção	2,8	1,3	-0,4	3,4	9,5	6,7	-3,9	-0,2			13,6	11,7	6,5	5,9	9,1	13,4	5,6	4,9		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

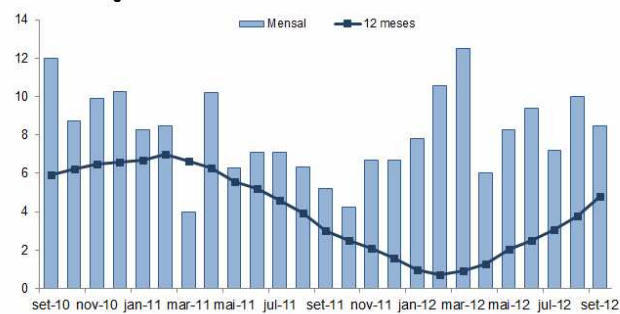


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Comb. e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

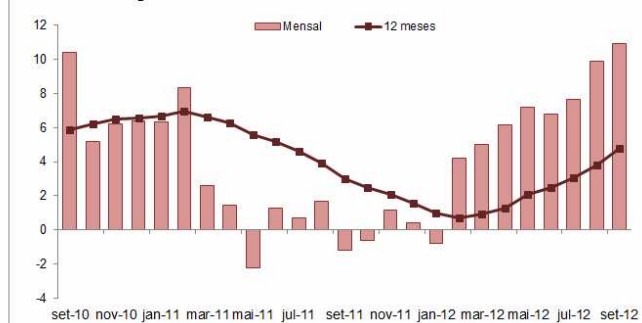


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper. super. prods. alim. e beb. segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

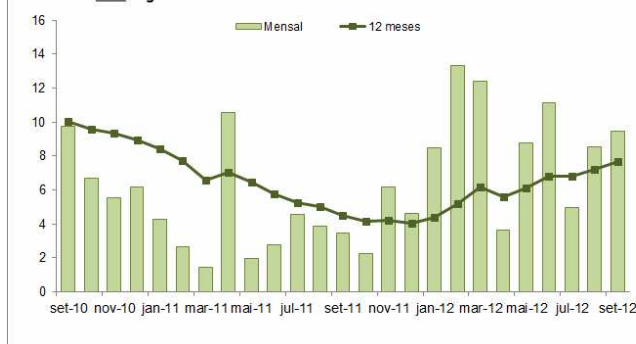
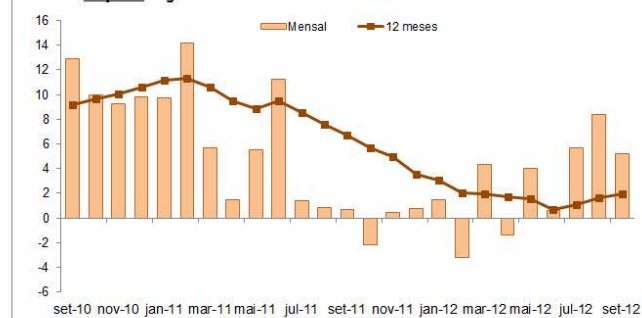
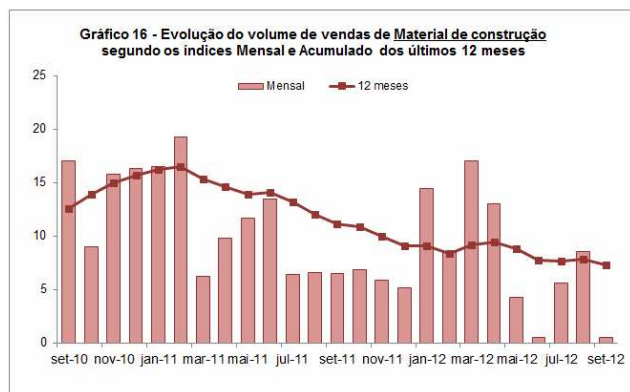
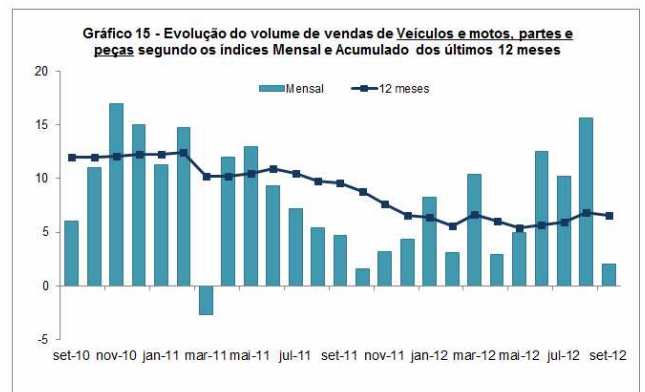
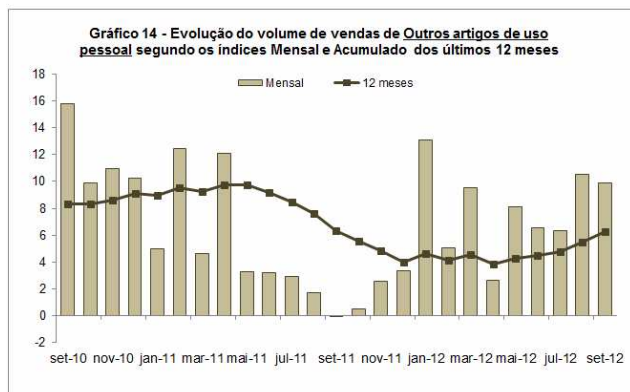
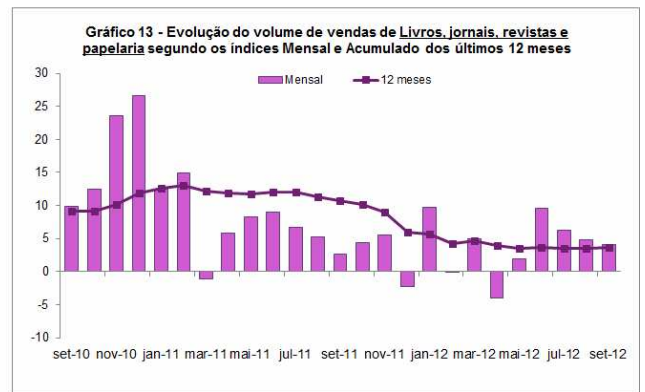
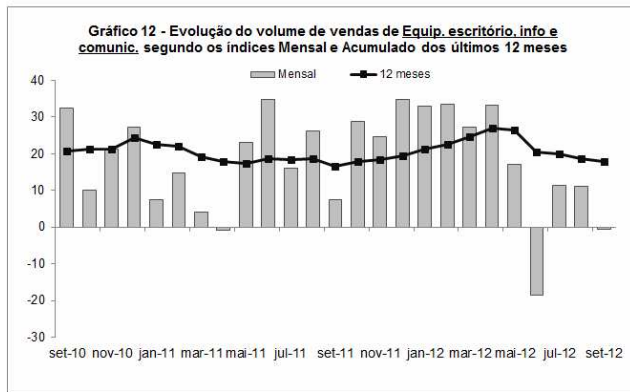
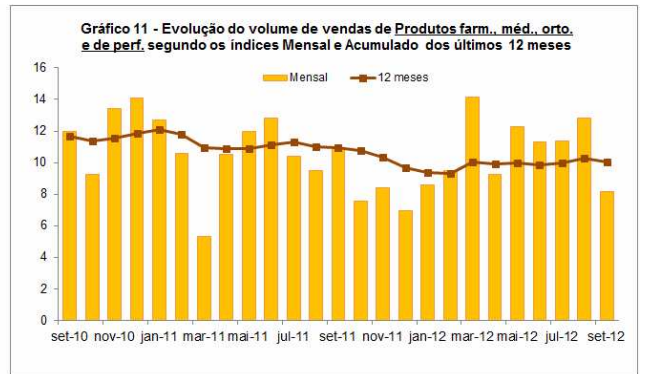
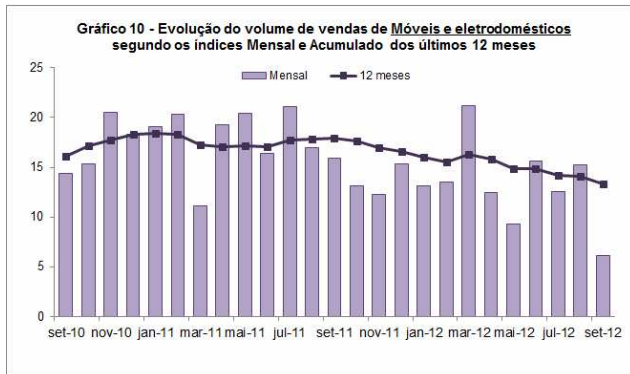


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, vestuário e calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/12	ago/12	set/12	no ano	12 Meses
Brasil	104,8	7,2	10,0	8,5	8,9	8,1
Rondônia	106,2	2,8	8,2	8,5	5,7	6,0
Acre	106,8	17,6	16,4	9,5	14,4	11,8
Amazonas	99,1	5,8	1,0	4,5	6,0	5,2
Roraima	134,7	29,8	28,8	28,0	28,5	24,3
Pará	102,6	8,0	7,7	6,3	9,6	9,1
Amapá	122,8	17,9	25,6	25,9	19,2	14,7
Tocantins	111,5	11,2	13,1	10,7	15,4	17,1
Maranhão	107,3	12,2	9,0	7,6	11,4	10,4
Piauí	100,5	3,4	4,0	3,4	7,8	7,0
Ceará	107,7	11,3	12,6	10,4	9,4	8,1
Rio G. do Norte	105,2	6,7	6,7	10,2	6,4	6,1
Paraíba	105,6	4,7	3,4	7,9	8,1	9,7
Pernambuco	104,5	7,4	12,8	8,9	11,0	9,3
Alagoas	101,0	6,6	8,8	7,9	8,3	6,5
Sergipe	99,3	4,6	6,8	5,0	5,6	3,5
Bahia	104,0	9,6	10,9	9,1	10,2	8,3
Minas Gerais	104,1	7,3	9,8	7,0	8,3	8,6
Espirito Santo	107,2	6,6	11,4	11,4	9,7	8,6
Rio de Janeiro	98,9	4,6	6,0	3,1	4,0	4,0
São Paulo	107,4	8,6	12,2	10,9	10,0	8,9
Paraná	104,8	7,1	8,8	6,5	11,4	11,0
Santa Catarina	102,2	0,9	4,6	5,1	7,8	7,7
Rio Grande do Sul	102,4	3,3	8,9	7,1	9,0	8,0
Mato Grosso do Sul	116,4	15,0	22,2	20,9	16,5	14,3
Mato Grosso	108,4	7,2	9,8	11,3	7,2	6,3
Goiás	106,3	9,4	10,8	10,4	9,6	8,5
Distrito Federal	100,4	3,6	7,4	7,0	6,2	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,5	8,9	8,1	10,9	6,4	4,8	9,4	8,9	7,7	10,1	9,3	8,0	5,2	2,9	2,0
Ceará	10,4	9,4	8,1	20,6	21,5	16,6	13,2	7,1	5,6	13,3	7,1	5,6	16,8	7,7	2,8
Pernambuco	8,9	11,0	9,3	3,8	5,5	7,8	6,2	8,3	5,0	6,6	9,1	5,3	9,9	7,8	5,3
Bahia	9,1	10,2	8,3	8,5	11,5	10,3	3,9	5,9	4,7	3,2	4,4	3,4	14,1	9,0	7,5
Minas Gerais	7,0	8,3	8,6	12,5	6,2	3,7	3,4	4,7	4,9	3,6	5,0	5,2	3,0	3,6	3,5
Espirito Santo	11,4	9,7	8,6	22,5	10,6	6,9	7,3	7,7	6,7	6,9	7,7	6,7	13,5	3,5	4,3
Rio de Janeiro	3,1	4,0	4,0	25,3	14,1	10,3	1,4	0,8	0,9	2,8	1,4	1,4	4,9	3,9	3,9
São Paulo	10,9	10,0	8,9	11,0	0,4	-0,6	16,5	13,5	11,3	17,5	14,2	11,8	2,2	-0,9	-1,3
Paraná	6,5	11,4	11,0	15,9	7,5	5,0	7,7	11,6	10,8	8,1	11,9	11,0	-0,5	6,4	5,0
Santa Catarina	5,1	7,8	7,7	11,4	5,4	5,2	3,1	5,7	5,6	2,8	5,5	5,5	9,6	5,7	6,0
Rio Grande do Sul	7,1	9,0	8,0	-11,0	-2,8	-1,9	16,6	14,3	11,0	16,9	14,4	11,1	-2,1	1,6	3,8
Goiás	10,4	9,6	8,5	6,6	-0,2	-2,7	7,4	8,3	8,1	8,2	9,1	8,7	8,5	1,9	1,3
Distrito Federal	7,0	6,2	5,5	0,7	3,8	4,1	7,6	5,5	5,0	7,4	5,4	4,9	-0,1	-4,5	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,2	13,1	13,3	8,1	10,9	10,0	4,1	4,3	3,6	-0,6	13,5	17,9	9,9	8,0	6,3
Ceará	11,0	19,8	18,1	13,6	12,0	12,1	-7,2	-3,9	-4,0	-38,0	-19,5	-9,8	5,1	0,3	0,2
Pernambuco	10,3	16,0	16,8	15,7	32,3	29,4	10,4	14,2	13,5	9,3	13,4	7,1	22,7	19,1	15,9
Bahia	7,2	12,9	10,4	9,6	8,4	8,3	9,2	-4,0	0,2	14,4	30,2	15,8	28,9	18,6	13,1
Minas Gerais	17,6	25,7	26,8	7,8	9,3	8,3	1,2	1,8	1,8	-11,1	2,7	2,1	10,3	13,6	12,5
Espirito Santo	7,9	9,4	8,4	1,1	5,6	9,7	19,9	8,2	6,6	10,7	10,7	11,1	38,1	31,7	26,4
Rio de Janeiro	-5,0	9,0	9,6	5,2	8,1	7,2	-4,8	4,1	3,6	12,3	10,6	13,0	8,3	2,2	1,7
São Paulo	4,2	9,2	10,3	4,5	9,9	9,2	5,3	6,1	4,9	5,5	19,3	26,7	2,2	3,6	2,2
Paraná	-9,2	11,2	13,1	18,8	23,2	21,4	-10,3	-6,2	-5,3	-23,8	-11,0	-4,4	24,1	21,3	19,2
Santa Catarina	5,2	15,1	15,0	20,0	13,2	11,4	21,0	17,0	15,6	-36,8	-8,2	-0,1	20,2	15,3	12,0
Rio Grande do Sul	3,5	9,1	9,4	3,0	5,5	5,2	-2,8	-0,3	-2,0	-1,7	11,0	12,8	6,1	6,2	6,2
Goiás	12,9	16,3	13,9	19,7	14,3	12,8	95,4	58,5	46,1	37,3	21,4	16,7	24,8	18,2	14,1
Distrito Federal	9,5	12,2	11,7	13,8	11,9	7,6	0,9	-0,1	-1,1	-4,4	-0,9	3,6	0,3	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	96,6	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,8
Rondônia	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,2
Acre	97,6	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,8
Amazonas	94,8	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,1
Roraima	105,3	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7
Pará	96,5	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	102,6
Amapá	97,5	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	122,8
Tocantins	100,7	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,5
Maranhão	99,8	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,3
Piauí	97,1	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,5
Ceará	97,5	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7
Rio G. do Norte	95,5	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	105,2
Paraíba	97,9	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	105,6
Pernambuco	96,0	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,5
Alagoas	93,6	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,0
Sergipe	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	99,3
Bahia	95,4	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	104,0
Minas Gerais	97,3	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	104,1
Espirito Santo	96,3	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,2
Rio de Janeiro	96,0	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	98,9
São Paulo	96,8	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	107,4
Paraná	98,4	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,8
Santa Catarina	97,2	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2
Rio Grande do Sul	95,6	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	102,4
Mato Grosso do Sul	96,2	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,4
Mato Grosso	97,4	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4
Goiás	96,3	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,3
Distrito Federal	93,8	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/12	ago/12	set/12	no ano	12 Meses
Brasil	109,6	10,4	13,6	12,9	12,1	11,6
Rondônia	108,8	4,6	10,1	11,2	8,6	9,9
Acre	111,1	21,4	20,0	14,2	19,0	17,3
Amazonas	102,7	8,9	5,2	7,9	9,1	8,6
Roraima	140,2	34,1	33,6	33,4	32,6	27,7
Pará	107,5	11,5	12,4	11,5	13,5	12,9
Amapá	126,3	19,8	28,7	29,4	20,8	16,1
Tocantins	113,6	12,5	14,8	13,0	17,4	19,7
Maranhão	112,7	15,4	12,8	12,5	15,0	14,6
Piauí	106,3	6,4	8,3	9,8	11,5	10,5
Ceará	113,5	14,1	16,9	17,6	13,2	11,7
Rio G. do Norte	110,3	9,4	13,2	16,3	9,6	9,1
Paraíba	109,2	8,0	6,4	11,0	11,0	13,1
Pernambuco	109,4	11,2	16,6	13,3	14,6	13,1
Alagoas	105,8	10,9	12,7	12,1	12,2	10,7
Sergipe	105,0	9,4	11,4	10,2	9,8	7,7
Bahia	106,2	11,3	11,9	10,7	12,1	10,5
Minas Gerais	109,0	10,5	13,3	10,8	11,5	11,9
Espírito Santo	113,2	11,5	16,0	16,5	14,2	13,8
Rio de Janeiro	105,3	9,4	11,5	9,4	8,2	8,3
São Paulo	112,2	11,6	15,0	15,1	13,2	12,2
Paraná	109,2	10,3	12,9	10,9	14,2	14,4
Santa Catarina	107,4	4,5	9,6	10,6	10,7	11,1
Rio Grande do Sul	107,6	7,3	14,2	12,5	12,7	12,1
Mato Grosso do Sul	119,4	16,8	23,9	24,0	19,2	17,4
Mato Grosso	110,3	7,4	11,1	14,2	9,0	8,1
Goiás	109,8	11,5	12,9	13,5	12,0	10,9
Distrito Federal	104,2	5,0	9,7	9,8	8,2	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	12,9	12,1	11,6	7,7	5,5	6,0	18,3	15,6	14,4	18,6	15,8	14,5	6,9	6,2	6,9
Ceará	17,6	13,2	11,7	24,0	21,2	17,2	24,9	14,0	12,1	24,8	13,8	11,9	14,8	9,1	7,8
Pernambuco	13,3	14,6	13,1	7,1	8,0	9,9	15,3	14,4	11,2	15,4	15,0	11,4	12,1	12,9	11,8
Bahia	10,7	12,1	10,5	-0,4	7,8	7,1	13,2	12,7	10,8	12,0	10,8	9,1	16,6	12,9	12,0
Minas Gerais	10,8	11,5	11,9	6,8	5,3	6,4	12,8	12,0	12,0	12,7	12,1	12,1	6,3	6,8	7,9
Espírito Santo	16,5	14,2	13,8	21,1	10,1	8,6	15,9	14,4	13,7	15,3	14,2	13,7	18,4	8,6	10,6
Rio de Janeiro	9,4	8,2	8,3	23,9	13,5	12,1	11,2	8,0	8,3	11,4	7,8	8,2	8,7	8,6	9,9
São Paulo	15,1	13,2	12,2	5,9	-1,8	0,1	24,6	19,9	17,8	25,3	20,5	18,2	3,6	2,9	4,0
Paraná	10,9	14,2	14,4	11,8	8,7	8,1	17,1	18,3	17,6	17,5	18,6	17,8	-1,2	5,0	5,9
Santa Catarina	10,6	10,7	11,1	7,6	6,8	8,5	12,2	12,0	12,0	11,7	11,9	11,8	10,3	4,6	7,0
Rio Grande do Sul	12,5	12,7	12,1	-9,3	-1,5	1,0	25,2	20,3	17,6	25,5	20,4	17,7	-0,9	5,6	9,0
Goiás	13,5	12,0	10,9	0,1	-4,1	-3,6	15,4	15,0	14,5	15,9	15,7	15,0	11,7	5,6	6,2
Distrito Federal	9,8	8,2	7,5	0,9	4,5	5,5	14,8	10,4	9,7	14,5	10,2	9,5	5,0	0,2	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,5	9,0	9,2	11,0	13,6	13,3	5,1	6,2	6,5	-5,3	5,0	7,4	12,2	10,7	9,9
Ceará	8,1	16,2	14,7	16,1	14,2	14,5	-7,3	-2,8	-2,3	-39,5	-25,2	-18,9	6,8	3,5	5,0
Pernambuco	4,8	11,0	12,1	19,0	35,3	32,7	10,4	14,5	14,4	8,3	10,5	2,7	24,3	21,7	20,1
Bahia	5,2	11,1	9,1	12,8	11,4	10,9	11,0	-2,6	2,1	13,4	26,8	11,6	29,9	21,3	17,2
Minas Gerais	11,7	19,8	20,4	8,3	10,5	10,4	4,1	3,9	4,5	-15,9	-3,3	-4,7	12,6	16,0	15,8
Espirito Santo	6,9	11,7	10,9	5,0	7,6	12,1	18,8	9,3	8,8	7,1	3,5	3,4	41,6	34,8	30,4
Rio de Janeiro	-8,3	5,4	5,5	10,5	10,9	10,2	-5,4	5,4	6,2	6,7	2,8	4,6	12,3	6,0	6,0
São Paulo	-2,1	3,2	4,5	6,9	12,4	12,4	7,4	8,5	8,4	-1,3	10,6	15,9	4,1	6,0	5,0
Paraná	-12,4	4,8	7,4	19,2	25,5	25,2	-13,7	-7,5	-5,6	-29,7	-20,6	-14,8	24,1	22,7	22,8
Santa Catarina	1,8	8,9	9,1	20,1	15,1	14,9	16,6	15,5	15,8	-41,7	-17,4	-10,6	19,2	15,7	14,6
Rio Grande do Sul	3,2	7,0	7,4	7,4	10,2	10,7	5,4	4,9	2,8	-6,1	2,4	2,8	8,1	9,5	10,6
Goiás	12,8	14,2	10,7	20,1	15,6	14,4	99,8	62,4	50,0	31,5	9,5	5,9	27,3	21,7	18,5
Distrito Federal	8,0	10,2	9,0	14,8	13,8	10,7	2,2	1,3	1,0	-0,9	-5,8	-5,1	1,4	1,1	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,6
Rondônia	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,8
Acre	97,2	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1
Amazonas	95,2	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,7
Roraima	105,0	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2
Pará	96,4	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	107,5
Amapá	97,6	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	126,3
Tocantins	100,6	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6
Maranhão	100,2	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,7
Piauí	96,8	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,3
Ceará	96,5	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5
Rio G. do Norte	94,8	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	110,3
Paraíba	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	109,2
Pernambuco	96,6	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,4
Alagoas	94,4	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	105,8
Sergipe	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	105,0
Bahia	95,9	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	106,2
Minas Gerais	98,4	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	109,0
Espírito Santo	97,2	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,2
Rio de Janeiro	96,3	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,3
São Paulo	97,5	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	112,2
Paraná	98,4	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	109,2
Santa Catarina	97,1	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4
Rio Grande do Sul	95,6	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	107,6
Mato Grosso do Sul	96,3	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,4
Mato Grosso	96,6	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,3
Goiás	96,7	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,8
Distrito Federal	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/12	ago/12	set/12	no ano	12 Meses
Brasil	100,7	10,2	15,6	2,0	7,8	6,6
Rondônia	104,4	8,6	5,2	-0,4	6,3	5,4
Acre	102,7	19,4	16,5	-0,1	8,1	5,2
Amazonas	94,7	1,5	2,4	-0,3	2,3	2,4
Roraima	117,5	25,4	21,0	11,3	18,5	16,4
Pará	105,7	14,5	18,1	6,7	11,7	9,4
Amapá	121,6	12,1	17,2	27,6	10,4	4,8
Tocantins	107,4	19,7	22,8	8,8	15,3	15,6
Maranhão	105,7	16,2	18,4	5,9	10,0	8,9
Piauí	99,8	9,7	13,5	-0,1	9,3	8,3
Ceará	103,0	16,3	16,3	1,1	8,7	7,3
Rio G. do Norte	103,2	9,5	11,5	5,8	6,5	5,3
Paraíba	98,1	4,2	7,5	-3,4	5,9	6,2
Pernambuco	100,3	10,5	16,6	-0,2	8,9	7,0
Alagoas	103,7	18,2	21,4	8,2	12,2	8,0
Sergipe	97,7	9,6	18,0	1,3	7,1	4,3
Bahia	100,5	12,0	20,6	4,7	10,7	7,8
Minas Gerais	99,3	6,2	10,2	-0,1	5,4	5,3
Espírito Santo	92,6	10,2	19,7	-0,1	0,8	1,3
Rio de Janeiro	96,5	6,9	12,1	-0,4	3,7	3,2
São Paulo	103,8	12,3	17,6	4,3	9,9	8,2
Paraná	99,4	9,5	14,6	0,3	9,5	8,6
Santa Catarina	95,1	1,9	12,4	-4,7	3,2	3,4
Rio Grande do Sul	97,9	9,3	16,5	1,4	8,1	6,6
Mato Grosso do Sul	106,6	12,8	21,1	8,5	8,1	6,1
Mato Grosso	111,7	20,4	23,2	11,3	15,0	12,6
Goiás	101,5	14,2	17,2	2,5	7,5	5,5
Distrito Federal	96,3	9,9	21,1	-1,1	7,4	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,0	7,8	6,6	10,9	6,4	4,8	9,4	8,9	7,7	10,1	9,3	8,0	5,2	2,9	2,0
Ceará	1,1	8,7	7,3	20,6	21,5	16,6	13,2	7,1	5,6	13,3	7,1	5,6	16,8	7,7	2,8
Pernambuco	-0,2	8,9	7,0	3,8	5,5	7,8	6,2	8,3	5,0	6,6	9,1	5,3	9,9	7,8	5,3
Bahia	4,7	10,7	7,8	8,5	11,5	10,3	3,9	5,9	4,7	3,2	4,4	3,4	14,1	9,0	7,5
Minas Gerais	-0,1	5,4	5,3	12,5	6,2	3,7	3,4	4,7	4,9	3,6	5,0	5,2	3,0	3,6	3,5
Espirito Santo	-0,1	0,8	1,3	22,5	10,6	6,9	7,3	7,7	6,7	6,9	7,7	6,7	13,5	3,5	4,3
Rio de Janeiro	-0,4	3,7	3,2	25,3	14,1	10,3	1,4	0,8	0,9	2,8	1,4	1,4	4,9	3,9	3,9
São Paulo	4,3	9,9	8,2	11,0	0,4	-0,6	16,5	13,5	11,3	17,5	14,2	11,8	2,2	-0,9	-1,3
Paraná	0,3	9,5	8,6	15,9	7,5	5,0	7,7	11,6	10,8	8,1	11,9	11,0	-0,5	6,4	5,0
Santa Catarina	-4,7	3,2	3,4	11,4	5,4	5,2	3,1	5,7	5,6	2,8	5,5	5,5	9,6	5,7	6,0
Rio Grande do Sul	1,4	8,1	6,6	-11,0	-2,8	-1,9	16,6	14,3	11,0	16,9	14,4	11,1	-2,1	1,6	3,8
Goiás	2,5	7,5	5,5	6,6	-0,2	-2,7	7,4	8,3	8,1	8,2	9,1	8,7	8,5	1,9	1,3
Distrito Federal	-1,1	7,4	5,1	0,7	3,8	4,1	7,6	5,5	5,0	7,4	5,4	4,9	-0,1	-4,5	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Mês: Set/2012														
	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,2	13,1	13,3	8,1	10,9	10,0	4,1	4,3	3,6	-0,6	13,5	17,9	9,9	8,0	6,3
Ceará	11,0	19,8	18,1	13,6	12,0	12,1	-7,2	-3,9	-4,0	-38,0	-19,5	-9,8	5,1	0,3	0,2
Pernambuco	10,3	16,0	16,8	15,7	32,3	29,4	10,4	14,2	13,5	9,3	13,4	7,1	22,7	19,1	15,9
Bahia	7,2	12,9	10,4	9,6	8,4	8,3	9,2	-4,0	0,2	14,4	30,2	15,8	28,9	18,6	13,1
Minas Gerais	17,6	25,7	26,8	7,8	9,3	8,3	1,2	1,8	1,8	-11,1	2,7	2,1	10,3	13,6	12,5
Espirito Santo	7,9	9,4	8,4	1,1	5,6	9,7	19,9	8,2	6,6	10,7	10,7	11,1	38,1	31,7	26,4
Rio de Janeiro	-5,0	9,0	9,6	5,2	8,1	7,2	-4,8	4,1	3,6	12,3	10,6	13,0	8,3	2,2	1,7
São Paulo	4,2	9,2	10,3	4,5	9,9	9,2	5,3	6,1	4,9	5,5	19,3	26,7	2,2	3,6	2,2
Paraná	-9,2	11,2	13,1	18,8	23,2	21,4	-10,3	-6,2	-5,3	-23,8	-11,0	-4,4	24,1	21,3	19,2
Santa Catarina	5,2	15,1	15,0	20,0	13,2	11,4	21,0	17,0	15,6	-36,8	-8,2	-0,1	20,2	15,3	12,0
Rio Grande do Sul	3,5	9,1	9,4	3,0	5,5	5,2	-2,8	-0,3	-2,0	-1,7	11,0	12,8	6,1	6,2	6,2
Goiás	12,9	16,3	13,9	19,7	14,3	12,8	95,4	58,5	46,1	37,3	21,4	16,7	24,8	18,2	14,1
Distrito Federal	9,5	12,2	11,7	13,8	11,9	7,6	0,9	-0,1	-1,1	-4,4	-0,9	3,6	0,3	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,5	5,9	3,7	0,5	7,7	7,3
Ceará	-13,7	6,7	5,4	-6,2	13,3	10,1
Pernambuco	-18,5	3,3	0,7	7,8	18,2	17,4
Bahia	-4,8	12,5	6,6	0,1	6,2	4,9
Minas Gerais	-12,5	0,3	-0,8	-0,1	5,1	5,3
Espirito Santo	-13,8	-7,7	-5,9	16,0	19,4	15,4
Rio de Janeiro	-14,5	-0,2	-1,6	13,8	9,2	8,1
São Paulo	-6,0	10,8	7,7	-5,7	6,6	6,1
Paraná	-6,8	8,3	6,2	-7,5	4,9	6,8
Santa Catarina	-18,9	-4,0	-3,6	9,6	12,3	12,6
Rio Grande do Sul	-13,9	5,2	2,9	21,4	10,6	8,9
Goiás	-9,6	4,4	1,7	11,8	11,2	10,0
Distrito Federal	-12,2	11,4	5,6	-11,0	-1,9	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	98,7	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7
Rondônia	104,8	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	104,4
Acre	102,7	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7
Amazonas	95,0	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,7
Roraima	105,6	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,5
Pará	99,1	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	105,7
Amapá	95,3	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	121,6
Tocantins	98,7	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4
Maranhão	99,9	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,7
Piauí	100,0	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	99,8
Ceará	101,9	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,0
Rio G. do Norte	97,6	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,2
Paraíba	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	98,1
Pernambuco	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3
Alagoas	95,9	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	103,7
Sergipe	96,4	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	97,7
Bahia	96,0	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	100,5
Minas Gerais	99,5	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	99,3
Espirito Santo	92,7	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,6
Rio de Janeiro	96,9	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,5
São Paulo	99,5	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,8
Paraná	99,1	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,4
Santa Catarina	99,8	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1
Rio Grande do Sul	96,5	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	97,9
Mato Grosso do Sul	98,2	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6
Mato Grosso	100,4	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7
Goias	99,0	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,5
Distrito Federal	97,4	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de receita(2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/12	ago/12	set/12	no ano	12 Meses
Brasil	102,5	10,5	16,1	3,7	9,1	8,2
Rondônia	104,5	10,4	7,5	0,4	8,4	9,7
Acre	103,7	19,1	19,3	0,9	10,9	8,5
Amazonas	96,5	3,7	5,6	0,7	4,8	5,0
Roraima	120,2	27,9	24,8	15,1	21,4	18,5
Pará	107,9	17,0	21,2	10,2	14,7	12,2
Amapá	122,7	13,5	21,0	29,4	12,2	6,1
Tocantins	106,7	17,1	19,9	8,3	14,6	15,7
Maranhão	107,3	16,7	18,6	7,3	11,5	11,2
Piauí	102,5	10,3	14,7	3,7	11,0	9,7
Ceará	105,4	16,9	16,8	4,3	10,3	8,8
Rio G. do Norte	105,6	10,6	14,7	9,2	8,2	6,9
Paraíba	99,7	5,2	7,8	-1,9	7,4	8,1
Pernambuco	102,6	11,4	17,1	2,1	10,7	9,0
Alagoas	105,4	18,7	20,8	8,4	13,4	9,6
Sergipe	100,9	11,4	19,1	4,3	9,4	6,6
Bahia	101,7	11,9	20,0	5,5	11,5	9,0
Minas Gerais	101,1	7,4	11,2	1,1	7,0	7,1
Espirito Santo	94,5	10,1	18,8	1,3	2,3	3,1
Rio de Janeiro	100,2	9,3	14,7	3,3	6,2	6,0
São Paulo	105,3	11,5	16,9	5,3	10,8	9,4
Paraná	101,2	10,3	16,4	2,6	10,4	9,9
Santa Catarina	96,8	2,7	13,6	-2,2	4,0	4,6
Rio Grande do Sul	99,6	9,8	17,7	3,1	9,2	8,5
Mato Grosso do Sul	107,1	11,2	19,9	8,8	8,7	7,5
Mato Grosso	111,9	18,0	21,7	11,6	14,8	12,7
Goiás	102,1	12,6	15,8	2,8	7,7	6,2
Distrito Federal	97,5	8,9	20,0	-0,3	7,7	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	9,1	8,2	7,7	5,5	6,0	18,3	15,6	14,4	18,6	15,8	14,5	6,9	6,2	6,9
Ceará	4,3	10,3	8,8	24,0	21,2	17,2	24,9	14,0	12,1	24,8	13,8	11,9	14,8	9,1	7,8
Pernambuco	2,1	10,7	9,0	7,1	8,0	9,9	15,3	14,4	11,2	15,4	15,0	11,4	12,1	12,9	11,8
Bahia	5,5	11,5	9,0	-0,4	7,8	7,1	13,2	12,7	10,8	12,0	10,8	9,1	16,6	12,9	12,0
Minas Gerais	1,1	7,0	7,1	6,8	5,3	6,4	12,8	12,0	12,0	12,7	12,1	12,1	6,3	6,8	7,9
Espirito Santo	1,3	2,3	3,1	21,1	10,1	8,6	15,9	14,4	13,7	15,3	14,2	13,7	18,4	8,6	10,6
Rio de Janeiro	3,3	6,2	6,0	23,9	13,5	12,1	11,2	8,0	8,3	11,4	7,8	8,2	8,7	8,6	9,9
São Paulo	5,3	10,8	9,4	5,9	-1,8	0,1	24,6	19,9	17,8	25,3	20,5	18,2	3,6	2,9	4,0
Paraná	2,6	10,4	9,9	11,8	8,7	8,1	17,1	18,3	17,6	17,5	18,6	17,8	-1,2	5,0	5,9
Santa Catarina	-2,2	4,0	4,6	7,6	6,8	8,5	12,2	12,0	12,0	11,7	11,9	11,8	10,3	4,6	7,0
Rio Grande do Sul	3,1	9,2	8,5	-9,3	-1,5	1,0	25,2	20,3	17,6	25,5	20,4	17,7	-0,9	5,6	9,0
Goiás	2,8	7,7	6,2	0,1	-4,1	-3,6	15,4	15,0	14,5	15,9	15,7	15,0	11,7	5,6	6,2
Distrito Federal	-0,3	7,7	5,9	0,9	4,5	5,5	14,8	10,4	9,7	14,5	10,2	9,5	5,0	0,2	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,5	9,0	9,2	11,0	13,6	13,3	5,1	6,2	6,5	-5,3	5,0	7,4	12,2	10,7	9,9
Ceará	8,1	16,2	14,7	16,1	14,2	14,5	-7,3	-2,8	-2,3	-39,5	-25,2	-18,9	6,8	3,5	5,0
Pernambuco	4,8	11,0	12,1	19,0	35,3	32,7	10,4	14,5	14,4	8,3	10,5	2,7	24,3	21,7	20,1
Bahia	5,2	11,1	9,1	12,8	11,4	10,9	11,0	-2,6	2,1	13,4	26,8	11,6	29,9	21,3	17,2
Minas Gerais	11,7	19,8	20,4	8,3	10,5	10,4	4,1	3,9	4,5	-15,9	-3,3	-4,7	12,6	16,0	15,8
Espirito Santo	6,9	11,7	10,9	5,0	7,6	12,1	18,8	9,3	8,8	7,1	3,5	3,4	41,6	34,8	30,4
Rio de Janeiro	-8,3	5,4	5,5	10,5	10,9	10,2	-5,4	5,4	6,2	6,7	2,8	4,6	12,3	6,0	6,0
São Paulo	-2,1	3,2	4,5	6,9	12,4	12,4	7,4	8,5	8,4	-1,3	10,6	15,9	4,1	6,0	5,0
Paraná	-12,4	4,8	7,4	19,2	25,5	25,2	-13,7	-7,5	-5,6	-29,7	-20,6	-14,8	24,1	22,7	22,8
Santa Catarina	1,8	8,9	9,1	20,1	15,1	14,9	16,6	15,5	15,8	-41,7	-17,4	-10,6	19,2	15,7	14,6
Rio Grande do Sul	3,2	7,0	7,4	7,4	10,2	10,7	5,4	4,9	2,8	-6,1	2,4	2,8	8,1	9,5	10,6
Goiás	12,8	14,2	10,7	20,1	15,6	14,4	99,8	62,4	50,0	31,5	9,5	5,9	27,3	21,7	18,5
Distrito Federal	8,0	10,2	9,0	14,8	13,8	10,7	2,2	1,3	1,0	-0,9	-5,8	-5,1	1,4	1,1	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-13,1	2,9	1,1	2,5	10,0	9,6
Ceará	-16,5	3,9	2,6	-5,7	15,0	11,8
Pernambuco	-20,2	1,3	-1,2	7,3	18,5	18,3
Bahia	-5,9	10,2	5,0	1,8	8,1	7,0
Minas Gerais	-16,2	-1,7	-2,5	2,5	7,6	7,8
Espírito Santo	-15,3	-8,9	-7,1	16,4	21,5	17,4
Rio de Janeiro	-16,2	-1,9	-3,3	15,7	12,1	11,4
São Paulo	-11,6	6,5	4,1	-3,8	8,5	7,9
Paraná	-8,8	5,3	3,4	-2,8	8,7	10,8
Santa Catarina	-20,8	-6,6	-6,1	12,2	14,3	14,6
Rio Grande do Sul	-17,9	2,6	1,3	19,4	10,3	9,5
Goiás	-14,2	0,3	-1,5	18,1	17,1	15,7
Distrito Federal	-15,0	8,3	3,4	-10,0	0,6	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	98,9	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,5
Rondônia	104,1	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	104,5
Acre	102,9	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,7
Amazonas	95,8	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,5
Roraima	104,4	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,2
Pará	97,9	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	107,9
Amapá	94,9	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	122,7
Tocantins	98,5	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7
Maranhão	100,0	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3
Piauí	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,5
Ceará	101,1	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,4
Rio G. do Norte	96,8	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	105,6
Paraíba	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	99,7
Pernambuco	100,6	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,6
Alagoas	97,2	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,4
Sergipe	96,8	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	100,9
Bahia	96,4	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	101,7
Minas Gerais	100,0	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	101,1
Espirito Santo	93,4	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,5
Rio de Janeiro	97,1	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,2
São Paulo	100,0	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	105,3
Paraná	98,7	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	101,2
Santa Catarina	99,0	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8
Rio Grande do Sul	96,7	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	99,6
Mato Grosso do Sul	98,4	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1
Mato Grosso	100,2	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9
Goias	99,3	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,1
Distrito Federal	97,7	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/12	ago/12	set/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	109,3	109,5	109,8	1,3	0,2	0,3
Rondônia	107,5	109,2	109,7	0,8	1,6	0,5
Acre	117,1	116,8	109,1	1,2	-0,3	-6,6
Amazonas	105,2	103,3	104,3	-1,5	-1,8	1,0
Roraima	128,4	133,0	135,2	4,1	3,6	1,7
Pará	109,4	108,7	108,1	0,7	-0,7	-0,6
Amapá	115,3	125,5	125,5	-3,9	8,9	0,0
Tocantins	113,4	115,0	112,6	0,2	1,4	-2,1
Maranhão	112,7	110,8	111,4	1,6	-1,7	0,6
Piauí	105,9	105,5	106,1	-0,7	-0,3	0,5
Ceará	112,5	112,1	113,4	1,8	-0,4	1,2
Rio G. do Norte	108,7	107,4	109,8	0,6	-1,2	2,2
Paraíba	106,7	104,4	109,0	-0,1	-2,2	4,3
Pernambuco	112,0	112,2	110,8	0,2	0,2	-1,2
Alagoas	107,4	109,5	109,0	-3,5	2,0	-0,5
Sergipe	105,5	106,9	105,6	0,0	1,4	-1,3
Bahia	113,7	111,1	110,3	1,9	-2,3	-0,7
Minas Gerais	108,5	108,8	109,2	0,8	0,3	0,3
Espirito Santo	111,1	112,3	112,9	-0,8	1,1	0,6
Rio de Janeiro	104,6	106,0	104,3	-0,6	1,4	-1,6
São Paulo	110,7	111,3	111,8	3,1	0,5	0,5
Paraná	110,1	108,4	108,2	1,0	-1,6	-0,2
Santa Catarina	106,4	105,9	106,9	0,3	-0,5	1,0
Rio Grande do Sul	106,9	108,4	108,7	-0,5	1,4	0,2
Mato Grosso do Sul	116,4	119,5	120,4	0,0	2,7	0,7
Mato Grosso	107,9	110,0	110,6	0,1	1,9	0,5
Goiás	110,5	110,4	112,0	0,7	-0,1	1,5
Distrito Federal	105,8	107,0	107,5	0,4	1,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/12	ago/12	set/12	jul/12	ago/12	set/12
Brasil	112,9	114,0	115,1	1,8	0,9	1,0
Rondônia	110,1	112,3	113,6	1,7	2,0	1,1
Acre	120,8	121,0	115,3	1,1	0,1	-4,7
Amazonas	108,6	107,3	108,5	-0,9	-1,2	1,1
Roraima	133,4	138,3	140,4	3,2	3,6	1,5
Pará	114,2	114,0	114,2	1,6	-0,2	0,2
Amapá	117,6	128,9	129,5	-3,0	9,7	0,5
Tocantins	115,7	117,6	115,6	0,4	1,7	-1,7
Maranhão	116,2	115,6	117,3	2,3	-0,5	1,4
Piauí	109,5	110,7	112,0	-0,4	1,1	1,1
Ceará	116,2	117,2	120,3	2,3	0,8	2,7
Rio G. do Norte	112,0	112,5	115,6	0,9	0,4	2,8
Paraíba	109,8	107,5	112,9	1,0	-2,1	5,1
Pernambuco	115,8	117,0	116,8	1,0	1,0	-0,2
Alagoas	111,6	114,6	114,7	-2,4	2,7	0,1
Sergipe	111,5	111,4	112,3	3,2	-0,1	0,8
Bahia	115,1	113,1	113,8	2,2	-1,7	0,6
Minas Gerais	112,4	113,4	114,3	1,9	0,9	0,8
Espírito Santo	115,9	118,1	119,9	0,5	1,9	1,5
Rio de Janeiro	109,2	111,9	111,3	0,3	2,5	-0,5
São Paulo	114,1	115,4	116,9	2,5	1,1	1,3
Paraná	113,1	113,5	114,1	1,4	0,4	0,5
Santa Catarina	109,3	110,9	113,1	0,2	1,4	2,0
Rio Grande do Sul	111,1	113,7	114,8	0,5	2,3	1,0
Mato Grosso do Sul	119,6	123,3	124,7	0,7	3,1	1,1
Mato Grosso	109,6	112,4	114,0	-0,2	2,5	1,4
Goiás	113,3	113,5	115,7	1,5	0,2	2,0
Distrito Federal	107,9	109,9	110,9	0,8	1,8	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100